



Figuras de Estilo em «Os Lusíadas»

ALITERAÇÃO – Repetição de um ou mais fonemas consonânticos para intensificar e aumentar a expressividade.

Ex: "*Sois senhor superno*" (I, 10).

ANÁFORA – Repetição de uma palavra ou de um membro de frase para fazer sobressair o que se repete.

Ex: "*Vistes que, com grandíssima ousadia
Vistes aquela insana fantasia
Vistes, e ainda vemos cada dia,*" (VI, 29).

ANÁSTROFE – É a inversão entre termo determinante (aquele que determina, constituído de preposição + substantivo) e o determinado, que passa a vir depois do determinante.

Ex: "*Qual vermelhas as armas faz de brancas;*" (VI, 64).

ANTÍTESE – Confronto de dois elementos ou ideias antagónicas, no intuito de reforçar a mensagem.

Ex: "*Tanto de meu estado me acho incerto,
Que em vivo ardor tremendo estou frio.*"

ANTONOMÁSIA – Utilização de um nome sugestivo, grandioso ou não, em vez do nome próprio.

Ex: "*O sábio Grego... // O troiano...*" (= Ulisses) (I, 3).

APÓSTROFE – Apelo do autor, através de interrupções, invocando pessoas ausentes, coisas ou ideias sob forma exclamativa.

Ex. "*E tu, nobre Lisboa, que no mundo...*" (III, 57).

COMPARAÇÃO – Aproximação entre dois termos ou expressões através de uma partícula comparativa (como), levando à compreensão mais profunda do primeiro termo.

Ex: "*Qual aos gritos... // Tal do rei...*" (III, 47-48).

EUFEMISMO – Expressão que consiste em transmitir de forma menos dura uma ideia ou realidade desagradável.

Ex: "*Tirar Inês ao mundo determina,*" (III, 23).

GRADAÇÃO – Ordenação das ideias em escala crescente ou decrescente.

Ex: "*Horrendo, fero, ingente e temeroso*" (IV, 28) – Gradação crescente.
"*Com mortes, gritos, sangue e cutiladas*" (IV, 42) – Gradação decrescente.

HIPÉRBATO – Inversão violenta da posição dos membros de uma frase.

Ex: "*...os duros / Casos que Adamastor contou, futuros*" (V, 60).

HIPÉRBOLE – Exagero de qualquer realidade para a tornar mais saliente, exagero este que serve para ferir o pensamento quando tomada à letra.

Ex: "*Que a vivos medo, e a mortos faz espanto,*".

IRONIA – Exprime o contrário do que as palavras ou frases significam, para que se compreenda ou a estupidez ou a fraqueza que se pretende castigar após se verificar a discordância.

Ex: "*Oulá, Veloso amigo, aquele outeiro (...)*
Por me lembrar que estáveis cá sem mim;" (V, 35).

METÁFORA – É uma espécie de comparação abreviada, porque não está presente a palavra ou expressão comparativa.

Ex: "*Tomai as rédeas vós do reino vosso:*" (I, 15).

ONOMATOPEIA – Representação auditiva ou visual pelos sons das palavras, além do respectivo sentido; tentativa de imitação dos ruídos naturais através dos fonemas da linguagem.

Ex: "*Polas concavidades retumbando.*" (III, 107).

PERÍFRASE – Expressão por diversas palavras daquilo que se poderia dizer mais concisamente ou apenas por uma palavra.

Ex: "*Pelo neto gentil do velho Atlante.*" (= Mercúrio) (I, 20).

PERSONIFICAÇÃO – Atribuição de qualidades, atributos e impulsos humanos a seres inanimados e a animais irracionais.

Ex: "*Os altos promontórios o choraram,*" (III, 84).

SINÉDOQUE – Consiste em tomar o todo pela parte e a parte pelo todo, o plural pelo singular ou o singular pelo plural.

Ex: "*Que da Ocidental praia Lusitana*" (= Portugal) (I, 1).